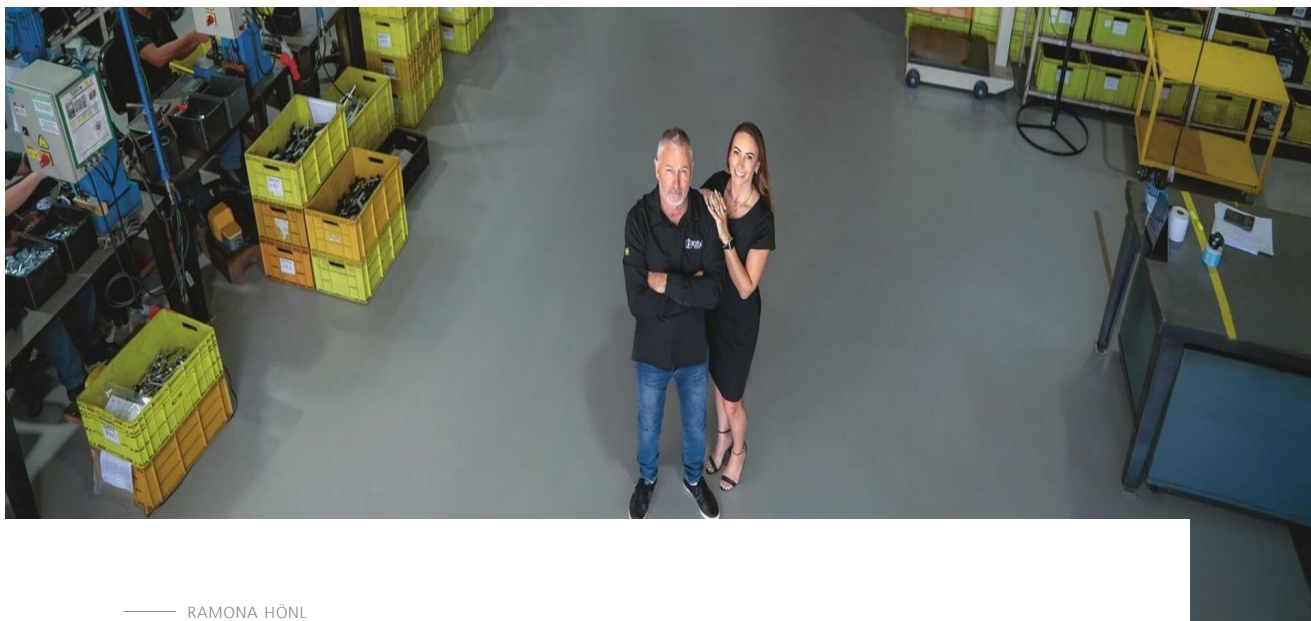




RAMONA HÖNL

Do desemprego à liderança do mercado: grampos de fixação para o mundo inteiro

A história de sucesso de Juarez Santini começou com um choque. Em 2004, esse pai de família, natural de Caxias do Sul, no Brasil, perdeu o emprego como gerente de vendas. No entanto, Santini não é do tipo que desiste quando a vida lhe apresenta uma crise; ele é um homem de ação que assume o controle do próprio destino. Santini apostou tudo em uma só carta, fundando a empresa Kifix e transformando-a na líder do mercado brasileiro de grampos de fixação. Ele chama suas duas máquinas de corte a laser da TRUMPF de "o coração da empresa".

Uma consulta que abriu portas

Caxias do Sul é uma região industrial vibrante, com pouco mais de 500.000 habitantes, no sul do Brasil. São cerca de 170 quilômetros até o Atlântico e cerca de 550 até a fronteira com o Uruguai. Qualquer pessoa envolvida com soldagem no Brasil que precise fixar peças de trabalho com segurança conhece este lugar. Caxias do Sul é a terra de Santini; foi lá que ele fundou a Kifix, fabricante líder de grampos de fixação. Seu principal impulso no início: o acaso. Quando ficou desempregado, Santini começou a vender ferramentas por conta própria. Certo dia, um cliente solicitou um grampo de fixação especial. Grampos de fixação eram um território novo para a Santini. Ainda assim, ele pôs mãos à obra imediatamente, mandou projetar e fabricar o grampo de fixação em uma empresa terceirizada. O cliente ficou empolgado. Santini mais ainda. Para muitas empresas de fabricação de chapas seria uma grande vantagem poder fixar seus componentes em grampos de fixação de ajuste preciso durante a soldagem. Foi assim que surgiu a ideia da Kifix e do negócio de grampos: sua empresa ofereceria o modelo adequado para cada aplicação de soldagem — grampos para peças grandes ou pequenas, pesadas ou leves, quadradas ou redondas —, apoiando, dessa forma, as empresas em todos os seus trabalhos profissionais de soldagem.





<p>A empresa de Juarez Santini e de sua filha Caroline fabrica aproximadamente 30.000 grampos de fixação por mês.</p>



<p>Produção moderna: a embalagem dos grampos é automatizada. A fabricação conta com tecnologia laser da TRUMPF.</p>

Grampos de fixação em 1500 versões

Atualmente, a Kifix fabrica cerca de 1.500 produtos em uma área de 1.500 metros quadrados, utilizando tecnologia a laser moderna da TRUMPF. O segmento principal consiste em grampos de fixação em mais de 1.000 versões. "Fabricamos cerca de 30.000 grampos de fixação por mês; nossa participação de mercado no Brasil é de aproximadamente 80%. Estamos em uma trajetória de crescimento internacional e fornecemos para mais de 50 países — incluindo Uruguai, Chile e México, além de mercados na Europa e nos EUA", explica Felipe Gobbi, responsável pelas vendas internacionais da Kifix.

As máquinas de corte a laser da TRUMPF desempenham um papel fundamental na história de sucesso da Kifix. Em 2012, Santini adquiriu uma TruLaser 1030 — equipada, na época, com um laser de CO₂. Com ela, a Kifix deu um salto decisivo. A partir de então, ele não precisou mais comprar chapas estampadas de fornecedores, podendo fabricar tudo por conta própria. "Com a tecnologia de laser de alta precisão da TRUMPF, conseguimos avançar em termos de qualidade, diversidade de produtos e desempenho. O acabamento das peças passou imediatamente a um patamar completamente diferente. Além disso, somos independentes de fornecedores desde então", diz Santini.

Mecanismos fortes com peças de precisão

"Temos os grampos de fixação mais resistentes do mercado", destaca o gerente de vendas Gobbi. A força de fixação com que o grampo Kifix mais resistente pressiona a peça chega a até 40.000 newtons. Quando o modelo topo de linha exerce pressão, é como se um elefante-asiático estivesse se equilibrando sobre a peça com uma de suas patas. "Um ponto fundamental são os furos nas chapas de metal. Somente as máquinas de corte a laser da TRUMPF ofereceram a precisão necessária para garantir que as peças móveis se encaixassem com exatidão e nos permitissem gerar essas forças elevadas", explica Gobbi.



Sem a TRUMPF, hoje não estaríamos onde chegamos.

Juarez Santini, fundador e diretor geral da Kifix

Produtividade em dobro: pedido de manhã, entregue à noite

Em 2021 e 2023 a Kifix substituiu sua máquina de CO₂-por duas [TruLaser 1030 fiber](#). Este modelo de máquina é ideal para operações de manufatura como a da Kifix, que produzem muitas peças pequenas. Com lasers de estado sólido modernos, esta geração de máquinas exige pouca manutenção e apresenta alta eficiência energética. Mas, para a Kifix também são importantes os rápidos ciclos de trabalho. Grampos de fixação rápida são um negócio ágil. Muitos clientes fazem o pedido pela manhã e querem receber o produto no mesmo dia.

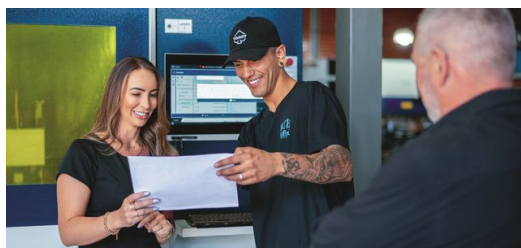


— A tecnologia laser torna pedidos especiais economicamente viáveis

As máquinas da TRUMPF proporcionaram à Kifix mais um diferencial competitivo exclusivo. "Somos o único fabricante de grampos de fixação no Brasil que utiliza máquinas de corte a laser", diz Santini com orgulho. Essa vantagem garante maior flexibilidade. O ajuste do formato de uma peça de chapa ou a alteração de suas dimensões podem ser realizados rapidamente e sem troca de ferramentas, utilizando uma máquina de corte laser. "Se um cliente solicitar um modelo específico de grampo de fixação, podemos fazer a entrega em até dez dias. Não dependemos de quantidades mínimas de pedido e operamos de forma econômica mesmo com pequenas séries de produção", explica o proprietário da empresa.

— As máquinas da TRUMPF são o coração da empresa

Sempre ficou claro para Santini de qual fabricante ele compraria suas máquinas de corte a laser. A precisão, a confiabilidade e a produtividade da empresa alemã de alta tecnologia convenceram o proprietário da empresa desde o início. "Nossas máquinas TRUMPF são o coração da Kifix. Sem elas, hoje não estaríamos onde chegamos", diz Santini. Dados o preço e a qualidade das peças, a empresa acabaria perdendo a competitividade, segundo o chefe da Kifix. O jogo virou: quem quiser acompanhar o ritmo no setor de grampos de fixação precisa se comparar à Kifix.



<p>Um bom planejamento é fundamental: a Kifix pode fornecer grampos de fixação especiais sob medida em apenas dez dias. Graças à tecnologia de fabricação a laser, até mesmo pequenas séries de produção são economicamente viáveis.</p>



<p>Foco na qualidade: pai e filha valorizam componentes fabricados com precisão. Afinal, a Kifix fabrica os grampos de fixação mais resistentes do mercado.</p>



<p>Caroline Santini representa a próxima geração da liderança corporativa da Kifix.</p>

— A história de sucesso continua

Após 22 anos à frente da Kifix, Juarez Santini pretende se afastar gradualmente da gestão da empresa. A próxima geração está ao seu lado: sua filha Caroline. Quando era adolescente, ela já ajudava depois da escola. Hoje ela é gerente geral e assume cada vez mais responsabilidades. Ela valoriza especialmente a assistência na parceria com a TRUMPF. "O suporte da TRUMPF é de primeira. Com cada máquina que adquirimos, a equipe dedicou tempo para configurar tudo com precisão, de acordo com as nossas exigências", ela ressalta. Ao integrar a equipe de alta gestão, Caroline dá continuidade à trajetória de sucesso de seu pai. Acima de tudo, ela demonstra até onde é possível chegar quando paixão, coragem e precisão se unem.





RAMONA HÖNL

PORTA-VOZ DE MÁQUINAS-FERRAMENTAS

